

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: diário de Cuiabá Class.: 78

Data: 19/02/87 Pg.: _____

Reserva já tem 1.600 posseiros

A reserva indígena Zoró, no município de Aripuanã, no Norte do Estado, já conta com 1.600 famílias de posseiros, dobrando assim o número constante do relatório final de um levantamento sócio-econômico e familiar concluído em dezembro pelo Grupo de Trabalho coordenado pela Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários. Foi o que informou por telefone, ontem à tarde, o coordenador do Conselho Indigenista Missionário - Cimi, de Rondônia, padre Manoel Valdez. Esse relatório da SAF servirá de respaldo para a decisão do Grupo Interministerial, que se reunirá hoje, em Brasília, para apreciar o processo de homologação dos 43.700 hectares da área, que será assinado pelo presidente José Sarney.

O coordenador do Cimi de Rondônia, que está bem mais próxi-

mo da reserva indígena, contou que o aumento do número de famílias dentro da área, que está interditada desde 74, para atração dos Zoró, se acelerou depois que o empresário Américo Minott, depois de muita movimentação, conseguiu a liberação da área, começando, a partir disso, comercializar as terras indígenas por preços considerados irrisórios. "Até sexta-feira, caminhões estavam entrando e saindo sem qualquer problema", denunciou o padre Valdez, bastante revoltado com a situação.

Ele não sabe de que forma o empresário Américo Minott conseguiu a liberação da área. Mas disse ter certeza de que as famílias que estão invadindo a reserva são provenientes de Rondônia. Os policiais federais continuavam até o final da semana passada

na área. Porém, a entrada podia ser feita com um documento, retirado na Polícia Federal de Cuiabá, "como se fossem mato-grossenses".

De acordo com Valdez, as famílias invasoras dispõem de documentos de compra de área. Os lotes, de 42 alqueires, são vendidos ao preço de 7 mil cruzados, com uma entrada de 1 mil, que dá o direito de exploração imediata de 10 hectares. O coordenador do Cimi de Rondônia, acrescentando, conseguiu apurar que, além das terras que estão sendo comercializadas, Américo Minott que se apresenta provavelmente como um dos líderes dos posseiros, é possuidor de duas propriedades: uma próxima ao Córrego do Troteleto, num extremo da reserva com 10 mil hectares e outra no outro extremo, com oito mil.